

## UM ESTUDO NA EDUCAÇÃO DE SURDOS SOBRE OS CURRÍCULOS PRATICADOS: ENTRE A PRESCRIÇÃO E A EMANCIPAÇÃO

“Academia em Rede” – Comunicação

Danielle Aguiar Fini<sup>6</sup>

### RESUMO

Este artigo é parte da minha pesquisa de mestrado que está vinculada ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – PPGEdu/UNIRIO, no qual foram investigados os currículos praticados por duas professoras dos anos iniciais no Instituto Nacional de Educação de Surdos e partiu-se do problema do delineamento e implantação de políticas curriculares que buscam controlar/regular os conteúdos das escolas. A questão que orientou a pesquisa foi: como duas professoras têm trabalhado o currículo, mediante as políticas curriculares vigentes hoje no Instituto Nacional de Educação de Surdos? Para responder, optou-se por uma perspectiva qualitativa, com revisão bibliográfica, observação participante no Instituto envolvendo duas turmas, além de entrevistas semiestruturadas com duas professoras e a coordenadora pedagógica. O objetivo geral da pesquisa foi compreender como ocorriam os processos de criação e de desenvolvimentos dos currículos praticados em duas salas de aula dos anos iniciais; os objetivos específicos consistiram em compreender as políticas curriculares em vigência no INES, identificar as políticas curriculares no campo da Educação que estavam em debate e analisar as relações entre essas políticas e as práticas curriculares expressas nos conteúdos trabalhados em sala de aula. As conclusões apontaram para constantes tensões de perspectivas curriculares: uma prescritiva e outra baseada na valorização dos conhecimentos e das questões que os estudantes traziam do seu cotidiano; assim, os currículos praticados se desenvolviam de modo que as aulas pudessem ser contextualizadas e significativas para os estudantes. Portanto, constatou-se um enorme esforço das docentes de oferecer uma educação que possa de fato dar voz aos estudantes, por meio de práticas que visibilizem não apenas os conhecimentos propostos por documentos curriculares, mas todos os conhecimentos, resultando no rompimento

---

<sup>6</sup> Professora do Centro de Atendimento Alternativo Florescer (CAAF/DEBASI/INES).

com a prescrição. O presente artigo pretende contribuir para o entendimento qualitativo e crítico das práticas curriculares do Instituto Nacional de Educação de Surdos.



ASSISTIR A PALESTRA  
EM LIBRAS E PORTUGUÊS